



## **PROJETO DE LEI Nº 451, DE 2022**

*Declara o município de Bananal a Capital do Crochê de Barbante do Estado de São Paulo.*

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica declarado o Município de Bananal como “Capital do Crochê de Barbante”, no Estado de São Paulo.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICATIVA**

Composto por cidades localizadas no extremo leste do nosso estado, o Vale Histórico Paulista é uma região que apresenta grande riqueza cultural.

No século XIX era um dos mais importantes polos da economia cafeeira e hoje guarda importante patrimônio arquitetônico desse período em que os produtores da região eram os avalistas do império perante bancos estrangeiros. Bananal em particular, foi o maior produtor da província, chegando ao auge de sua produção em 1850.

“Com a derrocada do café no final do século XIX, Bananal procurou

outras bases de sustentação, como a pecuária, o artesanato, a produção de cachaça e, a partir da década de 1960, o turismo. Ao contrário de algumas cidades que se projetam sustentadas no apagamento de seu passado (ZANETTI, 2008, p.26), em Bananal, este ainda não deixou de ser reconhecido como modelo e referência para a cidade, especialmente após sua consolidação como Estância Turística em 1986 e o tombamento de seu patrimônio histórico pelo CONDEPHAAT.” (Danielle de Moraes Rua João Fonseca dos Santos e Valéria Zanettie Cilene Gomes, em trabalho apresentado no XVIII Enanpur).”

Um dos elementos importantes da economia da região é o artesanato. No caso de Bananal, o crochê se tornou um item de destaque e ganhou uma identidade muito própria, a partir da utilização do Barbante cru. A técnica foi implantada por Dona Laurinha (Laura Ramos Sciotta) e ganhou o coração e as ruas da cidade nos anos 70, quando era comum ver as artesãs e artesãos fazendo crochê em frente às suas residências, bancos de praças, calçadas etc. Os trabalhos atraíram turistas e chegaram a ser exportados para vários países.

Atualmente, estima-se que cerca de 400 famílias trabalham com o crochê de barbante que ganhou novas formas e cores. O trabalho é comercializado por lojas no centro histórico da cidade e por entidades como a "Casa do Artesão" e "Associação Rendas do Amanhã", bem como grupos que estão em processo de formalização como o das "Entrelaçadas".

Declarar Bananal a "Capital Estadual do Crochê de Barbante" é reconhecer e valorizar a importância dessa atividade para a cultura e a economia local, bem como dar a ela mais visibilidade a nível estadual e nacional. É uma contribuição para fortalecer a cidade que anseia pelo desenvolvimento turístico destacando-se na região como um dos mais atrativos destinos turístico de São Paulo.

Sala das Sessões, em 3/8/2022.

a) Emidio de Souza - PT